

# MARCOS REGULATÓRIOS E A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA<sup>3334</sup>

Gabriela Sousa Rêgo Pimentel – UNEB  
meg.pimentel@uol.com.br

Marcela Rêgo Pimentel – FBD  
marcelapimentel@uol.com.br

Nauan Galasso Mariz Gomes – UNEB  
nauangalasso@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Este trabalho visa mapear a produtividade de autores, instituições e áreas de conhecimento sobre a administração da educação em tempos de Pandemia da COVID-19. Desenvolveram estudos teóricos partindo da perspectiva metodológica, qualitativa, tipo estado do conhecimento, dos artigos científicos indexados nas plataformas acadêmicas. Considerando a especificidade da pesquisa, com protagonismo dos marcos regulatórios educacionais e a produção acadêmica no período em foco, a metodologia adotada exige muita implicação dos pesquisadores, cuja sistematização do trabalho está organizada a partir da observação aos relatos dos fatos, por meio de documentos, construindo, assim, um *corpus* metodológico articulado.

## MARCOS REGULATÓRIOS

A Organização Mundial de Saúde (OMS), declarou, em março de 2020, que a disseminação da COVID-19 em todos os países como pandemia e considerada como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. No Brasil, Estados e Municípios

---

<sup>33</sup> Este texto faz parte das atividades do Grupo de Pesquisa: EDUCATIO - Políticas Públicas e Gestão da Educação, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

<sup>34</sup> Parte do Projeto de Pesquisa aprovado no Edital de Iniciação Científica, da Universidade do Estado da Bahia, com bolsa do CNPq.

editaram instrumentos legais para o enfrentamento do surto e, na educação, suspensão das atividades escolares.

A Portaria nº 343/2020, do Ministério da Educação (MEC), estabeleceu as aulas remotas em substituição as aulas presenciais, fato que foi detalhado e ajustado pelas Portarias nº 345 e nº 356/2020. No mesmo mês, o Conselho Nacional de Educação (CNE), elucidou que as redes de ensino, de todos os níveis, etapas e modalidades, poderiam reorganizar as atividades acadêmicas. Em seguida, os Conselhos Estaduais e Municipais de Educação baixaram resoluções e pareceres com orientações sobre a reorganização do calendário escolar e efetivação das atividades virtuais. Com isso, o Governo Federal editou a Medida Provisória nº 934, estabelecendo normas excepcionais para o ano letivo da educação decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública. A duração da suspensão das atividades escolares presenciais acarretaram alguns problemas, como: dificuldade para reposição de forma presencial da integralidade das aulas; déficit de aprendizagem dos estudantes; aumento da evasão escolar; prejuízos de ordem pedagógica; saúde mental dos professores e alunos; e contratempos sociais para estudantes e famílias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O campo da administração da educação conta com uma produção acadêmica por meio da qual se discutem formas alternativas de administração da educação e que são caracterizadas por ações gerenciais dialógicas, em face da Pandemia da COVID-19. Para reconhecê-la, partiu-se de um levantamento de artigos da plataforma *Scholar*, do Google. Os descritores utilizados foram administração da educação e Covid-19. Após isso, foram catalogadas 8 pesquisas e foram separados em categorias. Para tanto, seguiu-se três fases: a) levantamento das pesquisas realizadas; b) categorização dos artigos e inclusão no acervo do banco de dados; e c) análise dos documentos por categoria e elaboração dos textos para divulgação dos resultados. O quadro 1 apresenta-se o levantamento dos artigos.

Quadro 1: Levantamento das produções acadêmicas nos anos de 2020 e 2021

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Nome Revista</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Código</b>
Desafios da gestão escolar frente à pandemia de COVID-19	Gabriel Cunha Alves	Site/Blog Educação Publica Cicierj	N/A	P1
Educação e COVID-19: as tecnologias digitais mediando a aprendizagem em tempos de pandemia	Verissimo Barros dos Santos Junior; Jean Carlos da Silva Monteiro.	Revista Encantar - Educação, Cultura e Sociedade	Tecnologias digitais; Aprendizagem; COVID-19.	P2
Política curricular e Educação do Campo: discussões e práticas de gestão educacional em tempos de pandemia	Gabriela Sousa Rego Pimentel; Simone Leal Souza Coité	Revista FAEEBA	Política curricular. Educação do Campo. Gestão educacional	P3
BIOPOLÍTICA E EDUCAÇÃO: os impactos da pandemia do COVID-19 nas escolas públicas	Alexandre de Jesus Pereira; Fábio Narduchi; Maria Geralda de Miranda.	Revista Augustus	Educação, Pandemia, Biopolítica	P4
A pandemia da COVID-19: os impactos e tendências nos processos de ensino, aprendizagem e formação continuada de professores	Francisco Gilson Rebouças Pôrto Júnior; Leonardo Victor dos Santos; Maria das Graças Pereira Silva.	Revista Observatório	Política Pública Educacional. Gestão Democrática. Parceria Público-Privada. ,Formação Continuada de	P5

<b>Título</b>	<b>Autor</b>	<b>Nome Revista</b>	<b>Palavras-chave</b>	<b>Código</b>
			Professores. COVID-19.	
A educação sob o impacto da pandemia COVID-19: uma discussão da literatura	Maria Iolanda Fontana; Maria Arlete Rosa; Samira Kauchakje.	Revista Praxis	Educação. Pandemia COVID-19. Tecnologias. Ensino Remoto.	P6
Challenges of “School’s Out, But Class’s On” to School Education: Practical Exploration of Chinese Schools during the COVID-19 Pandemic	Xiaoqiao Cheng	Sci Insigt Edu Front 5	Pandemia do COVID19; A escola acabou, mas a aula começou; Escola	P7
Digital transformation of everyday life–How COVID-19 pandemic transformed the basic education of the young generation and why information management research should care	Netta Iivari; Sumita Sharma; Leena Ventä-Olkkonen	International Journal of Information Management	Pandemia de COVID-19; Crianças; Professores; Pais; Educação Transformação digital.	P8

Fonte: pesquisa de campo

As oito pesquisas destacadas no quadro 1, foram codificadas como P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7 e P8. O artigo da P1, debate argumentos e possibilidades de viabilizar a gestão escolar frente a pandemia da COVID-19; Na P2, aborda as tecnologias digitais como recurso para mediação do processo de aprendizagem em tempos de pandemia. Em seguida, a P3, discute sobre política curricular e Educação do Campo no contexto da educação básica. Apresenta resultado de um estudo que teve como objetivo analisar a percepção dos dirigentes municipais de educação de 14 municípios da região oeste da Bahia sobre o desenvolvimento de atividades de gestão educacional em tempos de isolamento social, provocado pela pandemia da Covid-19.

Em continuidade, observou-se que o artigo da P4 trata do fechamento das escolas devido à pandemia imposta pelo COVID-19 e a proposta de reorganização do calendário letivo dos alunos por meio do ensino a distância. Já a P5 analisou as implicações da Pandemia da COVID-19 para o campo da educação na região da Amazônia tocantinense, especialmente para o processo de formação continuada de professores do Sistema Estadual de Ensino. A educação no contexto da pandemia - COVID 19 é discutida na P6 e teve como objetivo analisar proposições, apontadas por pesquisadores para o enfrentamento dos desafios do ensino remoto. No P7 estuda sobre as medidas da gestão da educação na China durante a pandemia do COVID-19. Por fim, a P8 aborda o impacto tecnológico que a pandemia da COVID-19 trouxe sobre a educação básica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os efeitos da pandemia da COVID-19 são múltiplos e afetam várias dimensões: saúde, proteção social, trabalho e educação. Na educação, alguns desafios de marcos regulatórios e de administração educacional estão postos no contexto educativo mundial. O nível de prescrição das diretrizes e regulação em um país deve considerar a diversidade das condições extra-escolares e a capacidade governamental. Também, as medidas precisam levar em conta as diferenças de em cada etapa, de ensino e as especificidades da educação infantil.

Os trabalhos aqui apresentados possibilitaram um mapeamento das discussões atuais sobre a educação em contexto de pandemia e quais caminhos os países poderão seguir, para manter o aprendizado, melhorar a estrutura, inserir estudantes e professores em uma nova rotina do processo ensino e aprendizagem, com uso de novas ferramentas pedagógicas, e, também, manter as famílias engajadas.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 356, de 11 de março de 2020**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020>. Acesso em: 4 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 4 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 345, de 19 de março de 2020**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-345-de-19-de-marco-de-2020>. Acesso em: 4 abr. 2021.

BRASIL. Governo Federal. **Medida Provisória nº 934, de 1 de abril de 2020**. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020>. Acesso em: 4 abr. 2021.